

Efeito de alguns inseticidas misturados aos grãos de sorgo sobre o Sitophilus zeamais Mots.

J.M. Waquil *

O. Nakano **

O uso de inseticidas misturados aos grãos tem sido recomendado a pós um prévio expurgo da massa com um fumigante. Esta operação elimina a infestação já existente e o inseticida misturado aos grãos previne novas infestações. O desenvolvimento de um produto que pudesse desempenhar essas duas funções é de grande interesse para a tecnologia de armazenamento de cereais.

Os efeitos fumigantes e residual do diclorvos na formulação granulada a 20% foram comparados com os de outros inseticidas sobre adultos e formas imaturas de Sitophilus zeamais. Utilizou-se amostras de 50 g de grãos de sorgo acondicionadas em potinhos plásticos e infestadas artificialmente com gorgulhos de idade conhecida. O efeito inicial foi avaliado determinando as porcentagens de mortalidade 24, 48 e 72 horas após a infestação das amostras já tratadas com 50 insetos adultos por parcela. O efeito residual foi estimado determinando-se as porcentagens de mortalidade dos gorgulhos e o peso seco final dos grãos, 1; 2 e 3 meses após o tratamento. A infestação inicial, com 50 insetos adultos, foi logo após o tratamento dos grãos e reinfestou-se mensalmente com 20 gorgulhos por parcela. O diclorvos nas dosagens de 1; 2 e 4 g/Kg de grãos e o malathion 4% nas dosagens de 0,25; 0,50 e 1,00 g/Kg de grãos tanto no efeito inicial como no residual se equivaleram, tendo sido melhores que o tetraclorvinfos 1% e clopirifos metil 2%, ambos nas dosagens de 0,50; 1,00 e 2g/Kg de grãos. Os efeitos sobre formas imaturas do gorgulho, foram estimados analisando-se a redução do número de insetos emergidos de parcelas de 50g de grãos infestados internamente, distribuídos em dois lotes; o primeiro tratado logo após e o segundo 20 dias após a oviposição. Em ambos os casos, o diclorvos nas dosagens de 1; 2 e 4 g foi superior ao malathion 4% nas dosagens (0,25; 0,50 e 1,00 g), tetraclorvinfos 1% (0,50; 1,00 e 2,00 g) e pirimifos metil 1% (0,30; 0,60 e 1,20 g) por Kg de grãos. Nenhum inseto emergiu das parcelas tratadas com o diclorvos.

* Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo - EMBRAPA

** Departamento de Entomologia, ESALQ-USP.